



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE

Avaliação Institucional

Autoavaliação 2025.2





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

REITOR

André Maurício Conceição de Souza

VICE-REITOR

Silvana Aparecida Bretas

**SUPERINTENDÊNCIA DE GOVERNANÇA INSTITUCIONAL
COORDENAÇÃO DE INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL
DIVISÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO INSTITUCIONAL**

ELABORAÇÃO

Alexia Teles dos Santos

Celina de Jesus Reis

Eduardo Keidin Sera

Gláucia Araújo Santos Lopes

Roney Gregory Santos Melo

ARTE DA CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Glaucia Araujo Santos Lopes

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Avaliação Institucional da Infraestrutura: participação discente por centro campus	6
Tabela 2	Avaliação Institucional da Infraestrutura: perguntas e respostas do questionário	7

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Centro Campus Prof. Alberto Carvalho	8
Figura 2	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Centro Campus de Lagarto	9
Figura 3	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Centro Campus de Laranjeiras	10
Figura 4	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Centro Campus do Sertão	11
Figura 5	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Centro de Ciências Agrárias Aplicada	12
Figura 6	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Aracaju	13
Figura 7	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - São Cristóvão	14
Figura 8	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Centro de Ciências Exatas e Tecnologia	15
Figura 9	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Centro de Ciências Sociais Aplicadas	16
Figura 10	Avaliação Institucional da Infraestrutura: Centro de Educação e Ciências Humanas	17

SUMÁRIO

1 Apresentação	5
2 Metodologia	6
3 Resultados	8
3.1 Centro Campus Professor Alberto Carvalho	8
3.2 Centro Campus Universitário Professor Antônio Garcia Filho	9
3.3 Centro Campus de Laranjeiras	10
3.4 Centro Campus do Sertão	11
3.5 Centro de Ciências Agrárias Aplicada	12
3.6 Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	13
3.6.1 Aracaju	13
3.6.2 São Cristóvão	14
3.7 Centro de Ciências Exatas e Tecnologia	15
3.8 Centro de Ciências Sociais Aplicadas	16
3.9 Centro de Educação e Ciências Humanas	17
4 Considerações Finais	18

1 APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) possui um instrumento avaliativo denominado de Avaliação Institucional, a qual é de caráter obrigatório para o corpo discente vinculado aos cursos da instituição, sendo a Resolução 49/2023/CONEPE responsável por sua regulamentação. O instrumento avaliativo é composto pelos módulos da avaliação docente, infraestrutura, componentes curriculares e autoavaliação, e a sua aplicação, geralmente, ocorre entre o término do ano/período letivo em vigor até o início do ano/período letivo seguinte, em que a coleta das informações feita por meio de aplicação de questionário, o qual é disponibilizado na aba “Ensino” do “Portal Discente” do SIGAA

A autoavaliação, analisada neste documento, tem o intuito de apresentar os resultados obtidos à toda comunidade acadêmica da UFS, levando em consideração o período letivo de 2025.2, com público alvo o corpo discente dos cursos de graduação presenciais dos *campi* de Aracaju, Itabaiana, Laranjeiras, São Cristóvão, Lagarto e Sertão. O período de coleta das informações para estes campi aconteceu entre 15 de fevereiro a 29 de março de 2026.

2 METODOLOGIA

A abordagem metodológica empregada na elaboração desta avaliação foi descritiva, e contou com a participação de estudantes. A maioria dos participantes pertence ao campus José Aloísio de Campos (sede), que abriga os seguintes centros: Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH). Além desse campus, houve respostas de alunos dos campi de Aracaju, Itabaiana, Laranjeiras, Lagarto e Sertão, conforme Tabela 1.

É importante destacar que o número total de participantes não corresponde necessariamente ao total de matrículas em cada campus. Conforme a Resolução 47/2013/CONEPE, a participação na Avaliação Institucional é obrigatória apenas para os estudantes que cursaram componentes curriculares durante o período de referência. A não participação por parte de um aluno que deveria responder impede a matrícula no próximo período letivo. Portanto, embora a participação integral seja desejável, os resultados podem não refletir todos os alunos que integralizaram alguma disciplina nesse período.

Em relação ao questionário sobre infraestrutura, cada participante foi questionado sobre os aspectos presentes na Tabela 1. Para cada aspecto, as respostas possíveis foram: satisfatória, regular, insatisfatória, indisponível e não se aplica. Para facilitar a interpretação, especialmente dada a diversidade dos cursos da UFS, os resultados foram apresentados por centro/campus. As análises desconsideraram as respostas “não se aplica”, focando apenas nas opiniões dos que souberam opinar. Por fim, ambulatório e clínica foram avaliados apenas para os cursos do campus de Aracaju, bem como para os Centros de Ciências Agrárias Aplicadas e de Ciências Biológicas e da Saúde.

Tabela 1 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: perguntas e respostas do questionário

ID	PERGUNTA COMPLETA
P01	Assisto às aulas do início ao fim
P02	Compareço às aulas
P03	Cumpro as atividades solicitadas pelo professor
P04	Dedico-me aos estudos além do horário da aula
P05	Estou satisfeito com o curso
P06	Estudo o conteúdo programático utilizando bibliografia extra, não sugerida pelo professor
P07	Estudo o conteúdo programático utilizando bibliografia sugerida pelo professor
P08	Procuro o professor, fora do horário da aula, para tirar dúvidas sobre o conteúdo do componente curricular
P09	Sinto-me à vontade para participar das aulas, fazendo perguntas ou elaborando respostas
P10	Sinto-me preparado para acompanhar os conteúdos do componente curricular
P11	Tenho buscado informações sobre o Curso, junto à sua Coordenação
P12	Tenho participado de outras atividades acadêmicas, além dos Componentes Curriculares do Curso
P13	Tenho um bom relacionamento com meus colegas de turma

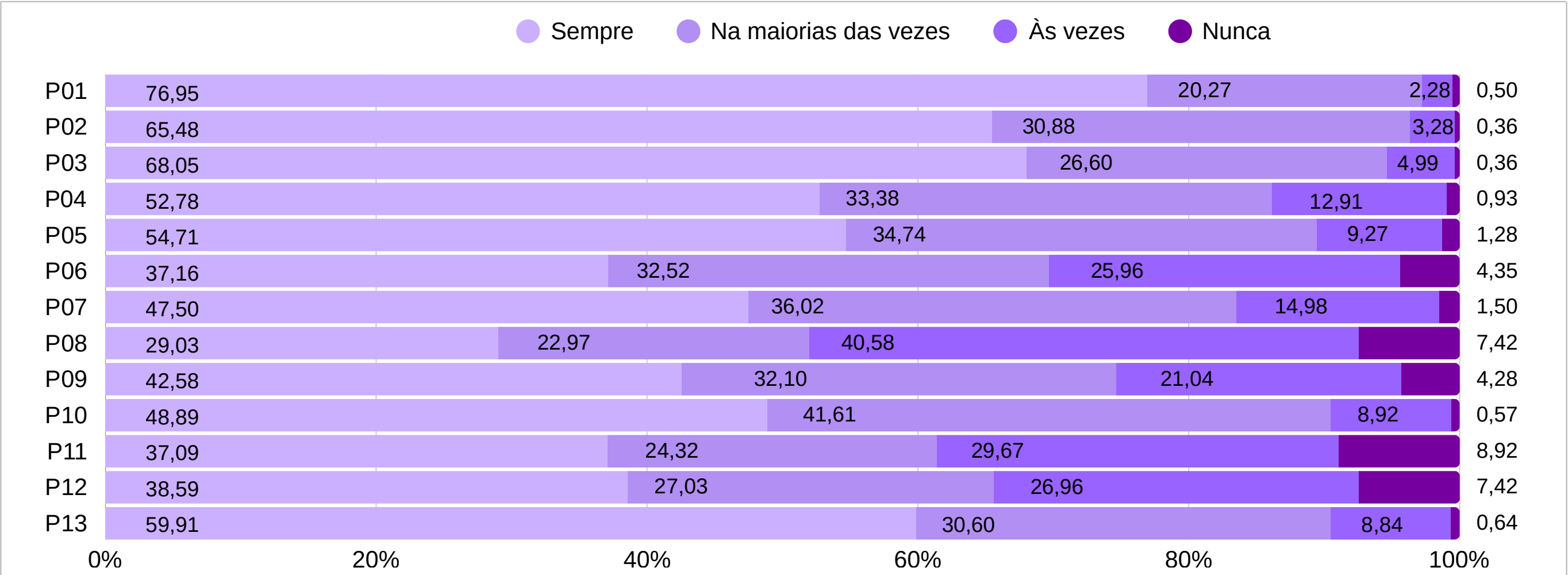
Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3 RESULTADOS

3.1 CAMPUS PROFESSOR ALBERTO CARVALHO

A Figura 1 apresenta os resultados da autoavaliação discente, evidenciando diferentes aspectos do engajamento acadêmico, hábitos de estudo, satisfação com o curso e integração dos estudantes. Observa-se predominância das respostas “Sempre” e “Na maioria das vezes”, indicando uma percepção positiva dos estudantes em relação à sua participação e envolvimento com o curso. Entretanto, o item o P8 (Procuro o professor, fora do horário da aula, para tirar dúvidas) contém maior percentual na opção ‘Às vezes’ (40,58%), o que pode revelar que os estudantes recorrem relativamente pouco ao atendimento extraclasse dos docentes.

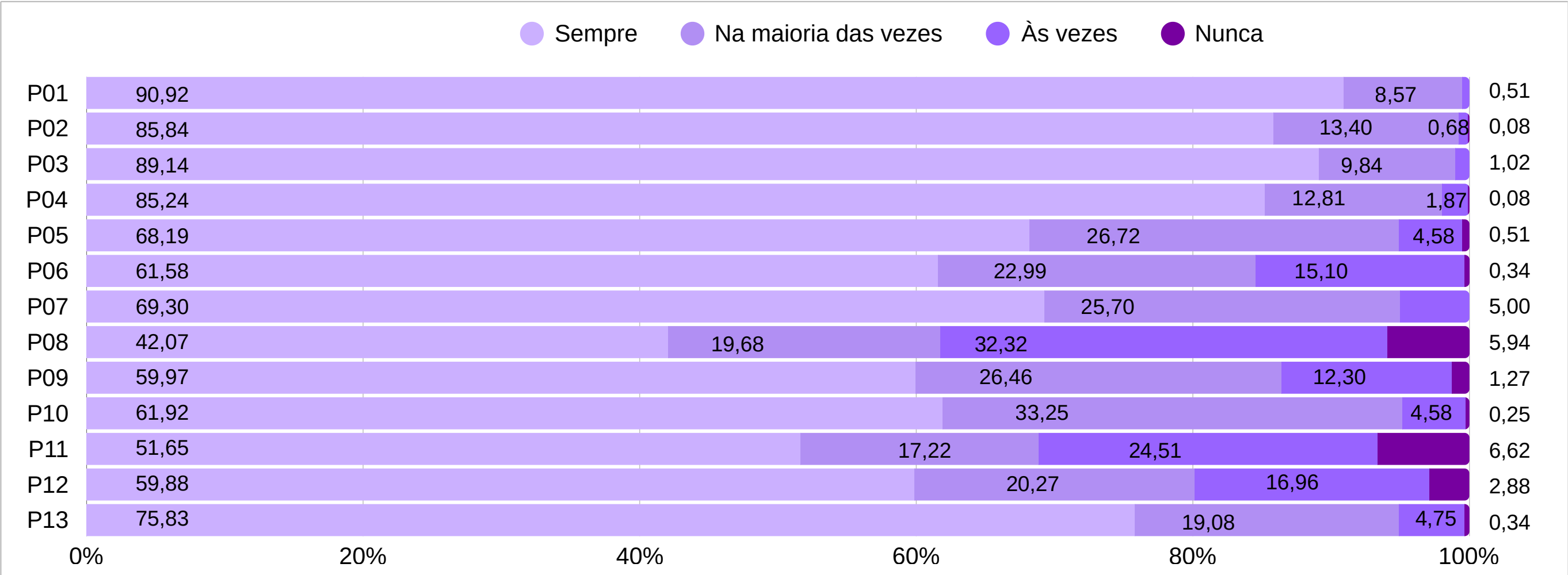
Figura 1 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Campus Prof. Alberto Carvalho



3.2 CAMPUS DE LAGARTO

O Campus de Lagarto possui oito cursos de graduação: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Terapia Ocupacional. De acordo com a Figura 2, a resposta melhor avaliada se refere à assiduidade dos discentes nas aulas do início ao fim (P1), 90,92%, esse índice demonstra elevado comprometimento e permanência dos estudantes durante as atividades letivas. Ademais, os itens obtiveram boa avaliação, exceto para a procura pelo professor, fora do horário da aula, para tirar dúvidas (P8), pois este não alcançou 50% de alunos respondentes na melhor das alternativas “Sempre”, e por isso eleva-se o número de respondentes para a opção “Às vezes”, 32,32%.

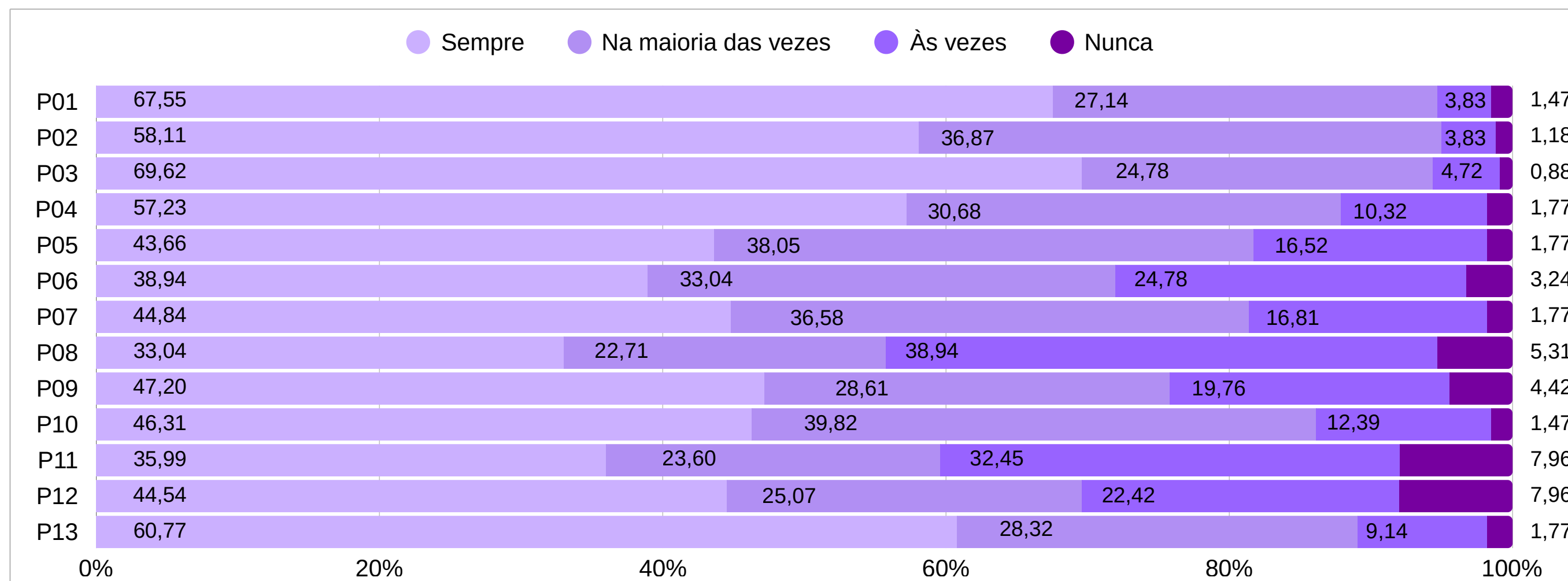
Figura 2 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Campus de Lagarto



3.3 CAMPUS DE LARANJEIRAS

O Campus de Laranjeiras oferece quatro cursos de graduação: Arqueologia, Arquitetura e Urbanismo, Dança e Museologia. Ao serem questionados em relação ao próprio curso, observa-se avaliações pouco otimistas por parte dos alunos, dado a porcentagem de 8 (P5 a P12) das 13 perguntas ser inferior a 50% na melhor das alternativas, “Sempre”. Vale a ressalva de que o melhor percentual está na opção P3, na qual 69,62% dos estudantes afirmam cumprir sempre as atividades propostas pelos docentes, os demais percentuais reduzidos demonstram responsabilidade com as demandas do curso.

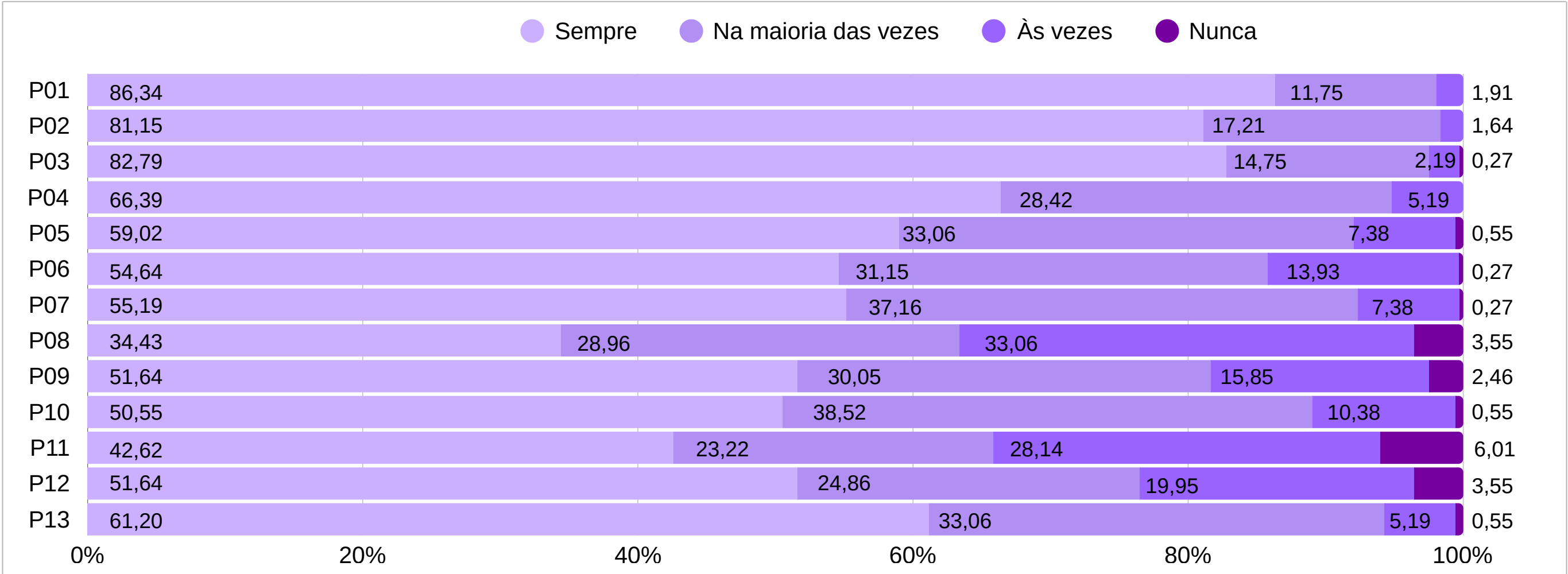
Figura 3 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Campus de Laranjeiras



3.4 CENTRO CAMPUS DO SERTÃO

O Campus do Sertão, o mais recente campus da UFS, oferece quatro cursos: Agroindústria, Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária e Zootecnia. Quando aplicado o questionário no Campus, a resposta “Sempre” apresentou percentuais superiores a 50% para a maioria dos questionamentos, indicando uma avaliação favorável dos alunos quanto à sua participação e engajamento no curso. Todavia, para os itens P8 (Procuro o professor, fora do horário da aula, para tirar dúvidas) e P11 (Tenho buscado informações sobre o Curso junto à Coordenação), 34,43% e 42,62%, respectivamente, nota-se que os resultados revelam que os alunos utilizam de forma reduzida o atendimento dos professores fora da sala de aula, bem como a procura pela coordenação e estudantes.

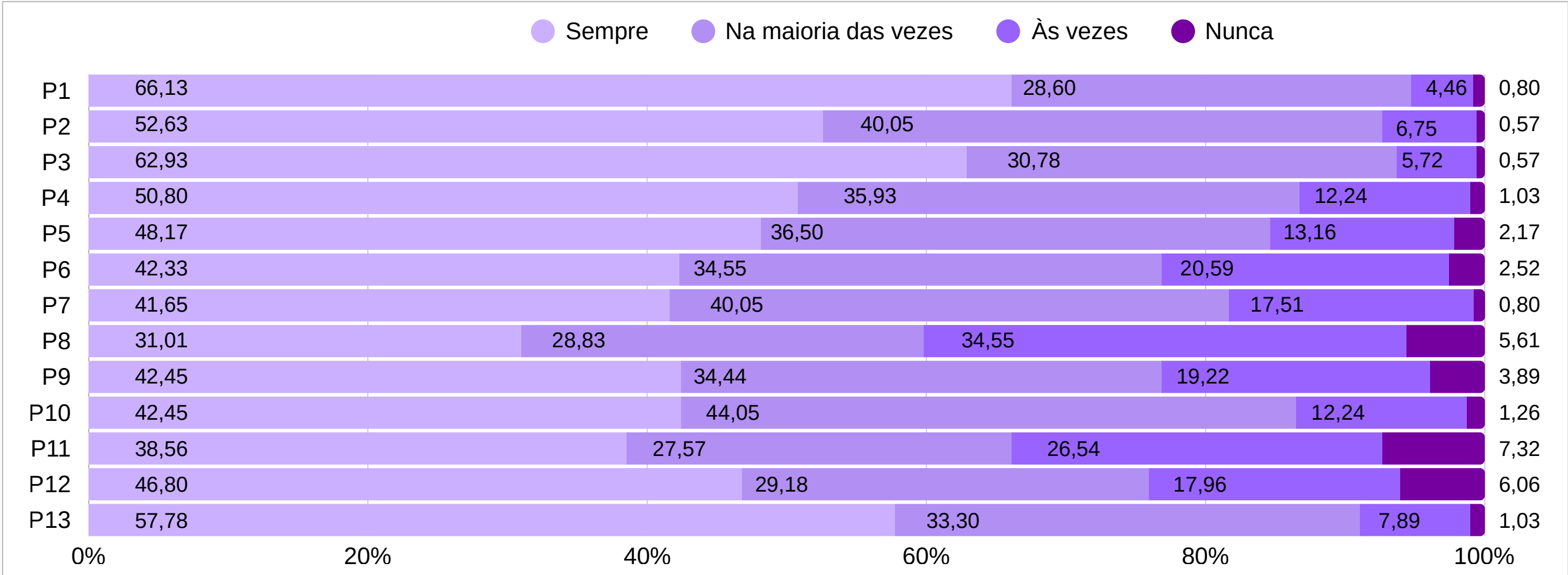
Figura 4 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Centro Campus do Sertão



3.5 CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS APLICADA

Localizado no Campus de São Cristóvão, o CCAA possui os seguintes cursos Engenharia Agrícola, Engenharia Agrônômica, Engenharia de Pesca, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia. Aplicado o questionário no CCAA, percebe-se os pontos referentes a assiduidade, cumprimento de tarefas e relacionamento possuem os maiores índices de respostas “Sempre”, o que pode demonstrar que o comportamento do estudante em sala de aula é altamente positivo (P1 a P4 e P13). Entretanto, as perguntas P5 a P12 retratam percentuais menores que 50%, concentrando maior porcentagem de respostas para a opções “Na maioria das vezes”, “Às vezes” e “Nunca”, o que pode indicar atitudes que exijam maior proatividade do aluno fora do ambiente da sala de aula.

Figura 5 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Centro de Ciências Agrárias Aplicada



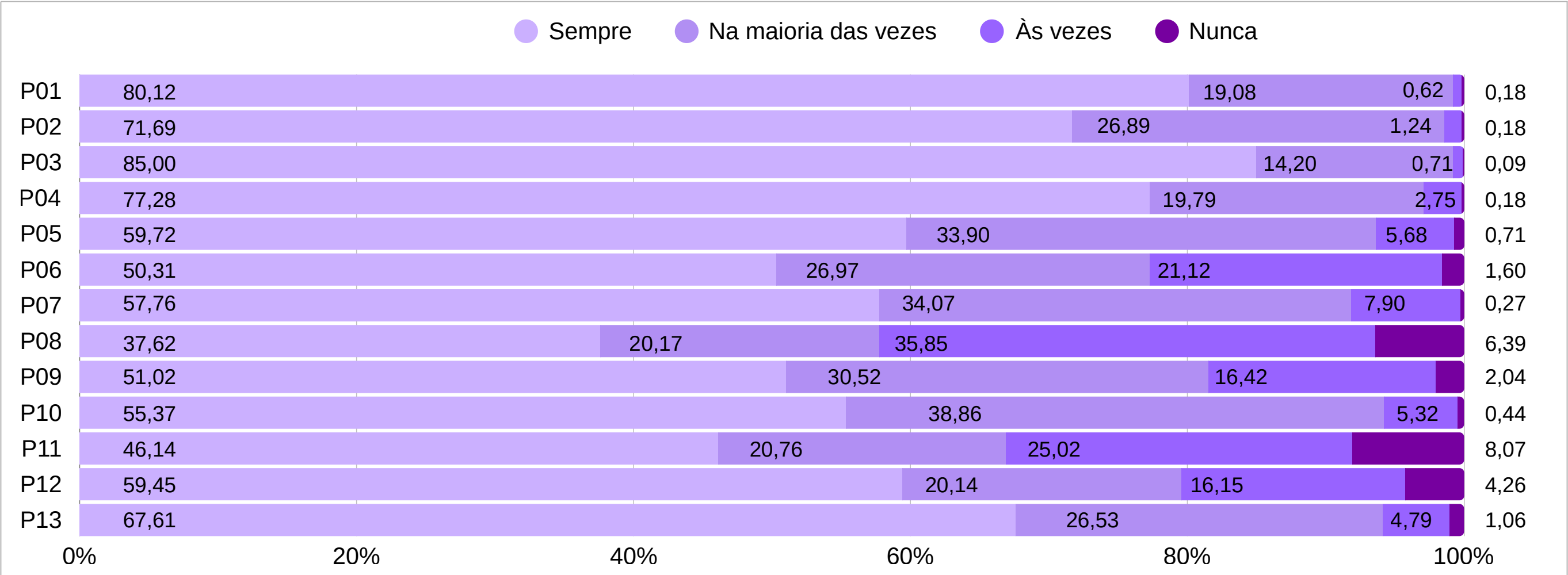
Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

3.6 CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

3.6.1 ARACAJU

O Campus Prof. João Cardoso Nascimento oferta cinco cursos de graduação: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina e Odontologia, cursos com carga horária mais elevada. As respostas dos estudantes nesse questionário retrataram como pessoas assíduas que entregaram o que foi pedido e que estudaram fora do horário de aula. Contudo, mantêm um perfil mais introspectivo à estrutura institucional, dado que a pergunta P8 (Procuro o professor fora do horário de aula), novamente é o indicador mais fraco, apenas 37,62% procuraram o professor “Sempre”, enquanto 35,85% marcam “Às vezes” e 6,39% “Nunca”, e a P11 (Busca informações junto à Coordenação) possui o maior percentual na opção “Nunca” (8,07%) e “Às vezes” (25,02%).

Figura 6 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Aracaju

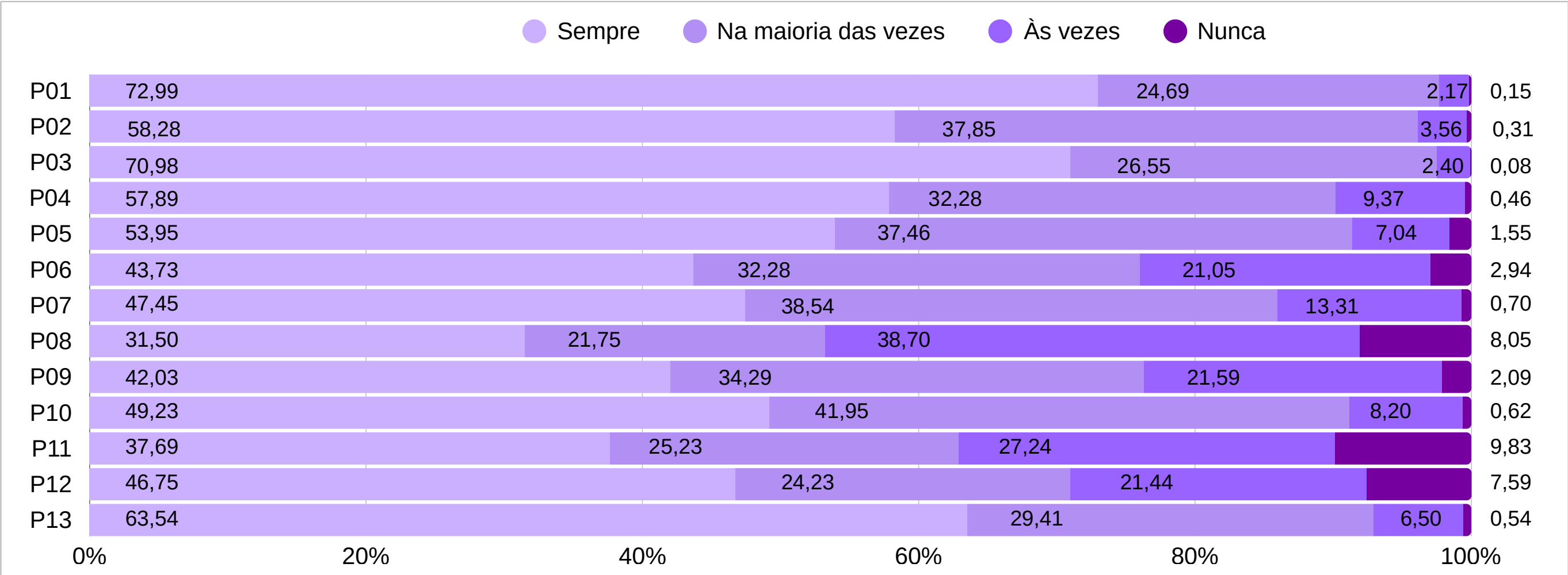


3.6 CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

3.6.2 SÃO CRISTÓVÃO

O Campus Sede abriga sete cursos do CCBS: Ciências Biológicas (bacharelado e licenciatura), Ecologia, Educação Física(bacharelado e licenciatura), Farmácia e Nutrição. Levando em conta as respostas dos discentes do CCBS/São Cristóvão, observa-se o perfil acadêmico dos alunos como dedicados e responsáveis, visto que as respostas para as perguntas (P1 a P5 e P13) são superiores a 50%, isto é: não faltaram às aulas, cumpriram as tarefas e apresentaram rotina de estudos sólida, o que resulta em alta satisfação e percepção de preparo. No entanto, as questões referentes às perguntas P6 a P12 apresentam percentuais inferiores a 50%, concentrando a maior parte das respostas nos itens “Na maioria das vezes” e “Às vezes”, o que pode revelar baixa iniciativa para buscar e/ou tirar dúvidas fora do horário convencional ou para interagir com a coordenação dos respectivos cursos.

Figura 7 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - São Cristóvão

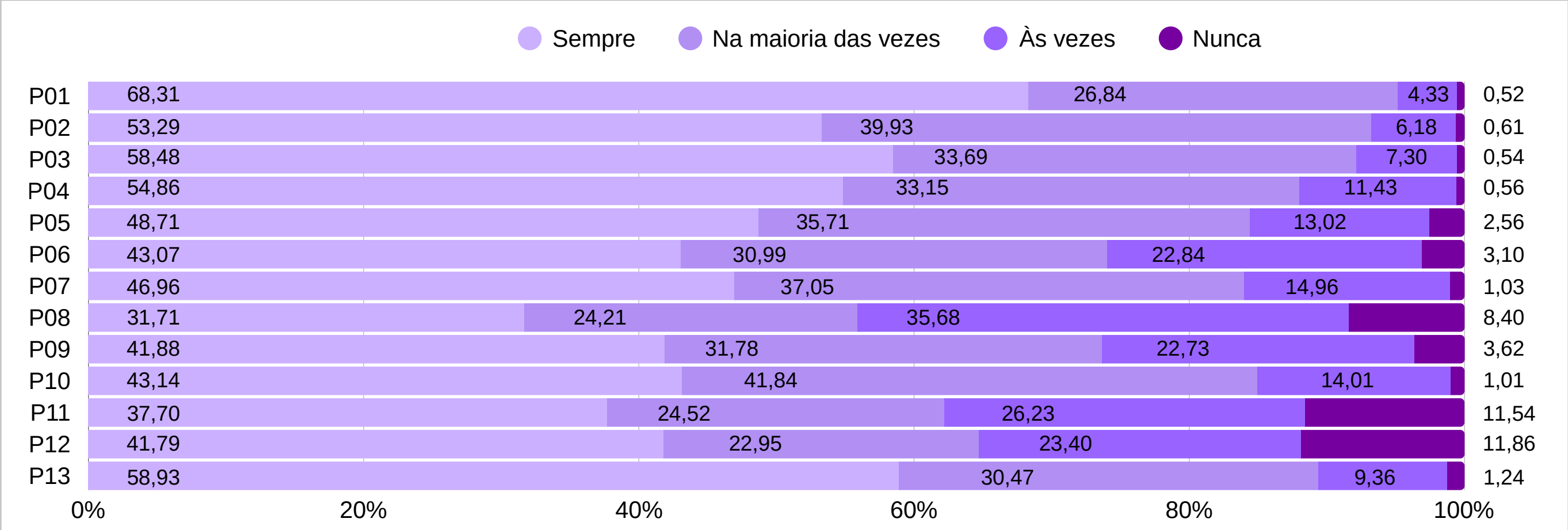


3.7 CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

O CCET é o centro com o maior número de cursos e, conseqüentemente, de alunos matriculados. Os cursos oferecidos pelo CCET são: Astrofísica, Ciência da Computação, Ciências Atuariais, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Materiais, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Estatística, Física (bacharelado e licenciatura), Física Médica, Geologia, Matemática (bacharelado e licenciatura), Matemática Aplicada e Computacional, Química (bacharelado e licenciatura), Química Industrial e Sistemas de Informação.

Com base na análise do gráfico apresentado, percebe-se que apesar do volume de alunos e da diversidade de cursos de exatas, os discentes mantêm comportamento de disciplina (frequentam do início ao fim e entregam as atividades) e estudam fora da sala de aula. Ademais, observa-se avaliações pouco otimistas por parte dos alunos para 8 (P5 a P12) das 13 perguntas ser inferior a 50% na melhor das alternativas, “Sempre”. Nesse sentido, o que pode indicar pouca procura para atividades extracurriculares, para acionar os professores fora do horário convencional e mantêm pouco ou nenhum contato com as coordenações dos cursos.

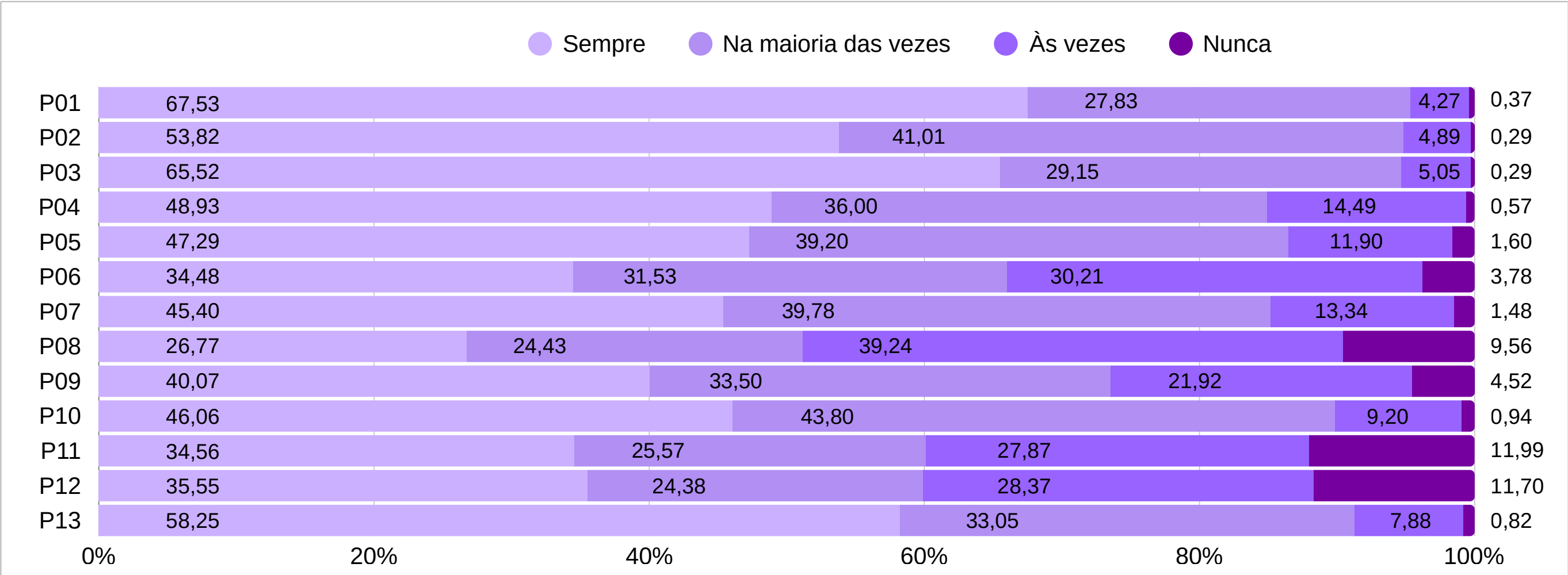
Figura 8 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Centro de Ciências Exatas e Tecnologia



3.8 CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

O CCSA oferece os seguintes cursos presenciais: Administração, Biblioteconomia e Documentação, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Serviço Social e Turismo. Os alunos do CCSA demonstraram respostas positivas no que diz respeito ao cotidiano acadêmico e ao convívio social. Ressalta-se que os estudantes obtiveram um bom nível de participação nas aulas (40,07% “Sempre”) e costumaram ler o que os professores recomendam (45,40% “Sempre”), mas ambos os indicadores possuem cerca de 20% a 26% de respostas “Às vezes” e “Nunca”, bem como, apresentaram baixa iniciativa para procurar a coordenação, não costumaram tirar dúvidas com os professores em horários diferentes e uma parcela relevante não se engajou em atividades extracurriculares ou literaturas extras das disciplinas.

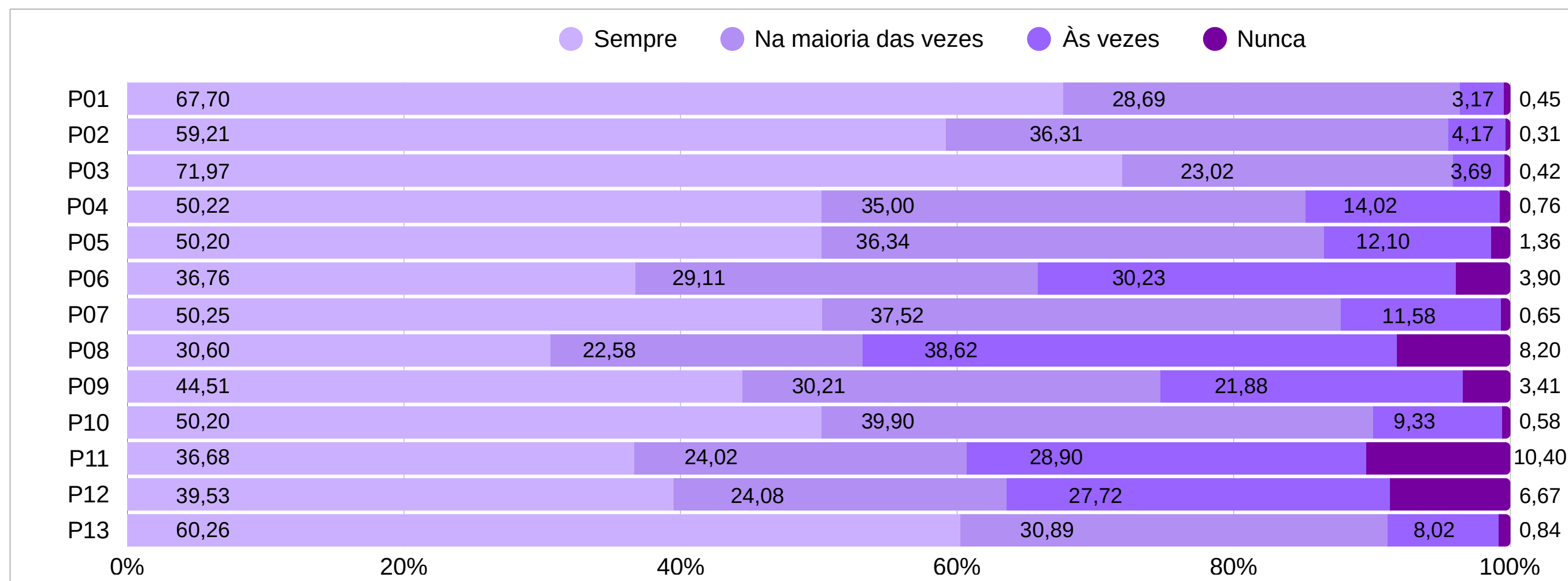
Figura 9 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Centro de Ciências Sociais Aplicadas



3.9 CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS

O CECH é um dos centros mais numerosos, tanto em termos de cursos quanto de discentes. Os alunos estiveram matriculados nos seguintes cursos: Artes Visuais, Ciência da Religião, Ciências Sociais (bacharelado e licenciatura), Cinema e Audiovisual, Design, Filosofia, Geografia (bacharelado e licenciatura), História, Jornalismo, Letras – Espanhol, Letras – Inglês, Letras – LIBRAS, Letras – Língua Portuguesa, Letras – Português e Espanhol, Letras – Português e Francês, Letras – Português e Inglês, Música, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda e Teatro. A Figura abaixo demonstra a avaliação dos alunos com o compromisso das exigências de sala de aula o que resultou em um excelente convívio social. Além disso, os discentes também mostraram uma dedicação sólida, com indicadores muito consistentes e equilibrados. Entretanto, apresentaram fragilidades na relação do aluno com o universo além do que é estritamente obrigatório nas disciplinas e na interação com a gestão acadêmica.

Figura 10 - Avaliação Institucional da Infraestrutura: Centro de Educação e Ciências Humanas



Fonte: DIAVI/CIDI/SGI

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos gráficos referentes aos centros (CCAA, CCBS-Aracaju, CCBS-São Cristóvão, CCET, CCSA e CECH) e campi (Itabaiana, Laranjeiras, Lagarto e Sertão) revelaram um padrão comportamental discente comprometido com as obrigações fundamentais e tradicionais do ensino superior, mas que ainda carece de estímulos e/ou condições para o desenvolvimento de uma autonomia acadêmica mais exploratória e proativa.

De maneira geral, observa-se que os pontos mais fortes dentre os resultados ficaram por conta da assiduidade, responsabilidade de entrega e convivência social. Em todos os resultados, os parâmetros P01 (assistir às aulas do início ao fim), P02 (comparecer às aulas) e P03 (cumprir as atividades solicitadas) figuram invariavelmente entre os mais bem avaliados, com taxas de adesão que frequentemente ultrapassam a marca de 60% a 80% na resposta “Sempre”, o que pode configurar o perfil do discente como disciplinado e pragmático, que compreendeu a importância da presença em sala e da entrega de resultados formais (avaliações e trabalhos) para garantir o avanço no curso. Somado a isso, o indicador P13 demonstra de forma robusta que o clima e o relacionamento interpessoal entre as turmas são saudáveis, sugerindo sucesso para as metodologias colaborativas.

Na dimensão do esforço individual, nota-se que o tempo dedicado aos estudos fora do horário de aula (P04) e o consequente sentimento de preparo (P10) são positivos, embora variem ligeiramente de acordo com a natureza da área de conhecimento. A satisfação geral com as graduações (P05) também se consolida como positivas, o que pode indicar que os estudantes sentem que fizeram escolhas assertivas. Entretanto, o maior ponto de alerta institucional reside nas questões que mensuram a proatividade, a iniciativa e a interação do aluno além do ambiente da sala de aula. O parâmetro P08 (procurar o professor fora do horário de aula) é o grande gargalo comportamental de todos os centros e campi. Fica evidente que os alunos possuem uma forte barreira (seja cultural e/ou logística) para utilizar horários de atendimento e/ou monitorias ou gabinetes, preferindo sanar suas dúvidas estritamente durante o tempo de aula. Da mesma forma, os altos índices de abstenção ou de respostas negativas no P11 (buscar informações com a coordenação) pode atestar um distanciamento entre os alunos discente e as coordenações.

Por fim, os dados sobre a expansão do conhecimento corroboram essa visão de uma postura mais reativa. A hesitação na busca por conhecimentos extracurriculares (P12) unida à bibliografia exclusivamente sugerida pelos professores (em detrimento da busca autônoma do P06), reforçam a visão de que os estudantes cumprem com êxito o que lhe é exigido de forma explícita, mas raramente vão além do currículo básico. Em geral, considerando o exposto, evidencia-se a relevância da Autoavaliação Discente, pois entender as opiniões e percepções dos estudantes sobre seus desempenhos pode orientar gestores, departamentos e docentes na implementação de melhorias relativas às problemáticas apontadas, com vistas a diminuir a evasão e aumentar a taxa de sucesso dos cursos de graduação da UFS. Ademais, pode-se indicar a necessidade de estabelecer políticas de acolhimento e estímulo capazes de converter esse excelente "aluno de sala de aula" em um estudante plenamente autônomo, envolvido com a extensão, a pesquisa e a experiência universitária em sua totalidade.

